

MEDICINA DENTÁRIA: 24 TENDÊNCIAS PARA 24

“A melhor forma de prever o futuro é criá-lo” *Peter Drucker*



Orlando Monteiro da Silva, Presidente da Associação Nacional dos Profissionais Liberais, Antigo Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas

Tive oportunidade, ao longo de 2023, de acompanhar e concluir um conjunto de formações pós-graduadas em gestão, regulação, bioética e defesa / cibersegurança. Ao mesmo tempo, nas minhas atividades de consultoria, participo regularmente num conjunto de *webinars* sobre temáticas abrangentes com destacadas personalidades de todas as áreas do conhecimento, das empresas, da universidade, na área do ambiente, no digital, na saúde pública, na regulação, na segurança e defesa, no exercício independente das profissões, entre outras.

Não exercendo a profissão em termos clínicos de há alguns anos a esta parte, sinto-me, no entanto, ainda mais médico dentista, mais capaz ao escrever esta crónica onde procurarei de forma muito sintética identificar simbolicamente 24 tendências que, na minha opinião, serão determinantes em 2024 para a medicina dentária a nível global. Na colaboração que renovei com *O'JornalDentistry* ao longo deste ano, desenvolverei numa crónica mensal algumas destas tendências, numa abordagem em que procurarei trazer um ângulo diferente para todos aqueles que têm interesse em acompanhar o setor da saúde e da medicina dentária em particular. Como habitualmente, estas crónicas serão escritas em português e traduzidas para inglês. Uma saudação e agradecimento à *publisher* Hermínia Guimarães e também aos leitores que a recebem ou as procuram em todo o mundo e que nos estimularam a renovar este projeto em que colaboro *pro bono*.

Estas tendências estão agrupadas por ordem alfabética, por incapacidade pessoal de as ordenar de outra forma. Assim...

Acentuação da feminização das profissões de saúde: nalgumas zonas do globo esta feminização atinge nas universidades mais de 80%. Necessidade de rever mecanismos de acesso às universidades na área da saúde e de promover maior diversidade de género.

Alargamento da Medicina Dentária: pela aquisição de competências para capacitar médicos dentistas na prestação de procedimentos não tradicionais como Harmonização Orofacial, nomeadamente com toxina botulínica e ácido hialurónico, Acupuntura, Ozonoterapia, Medicina Dentária do Sono, Medicina Dentária Forense e Sedação Mínima Inalatória com Protóxido de Azoto e Oxigénio, Dor Orofacial e Disfunção, entre outras.

Chatbots de diálogo com clínicas e consultórios: exploração de aplicações digitais nos processos de contacto com as organizações, no atendimento, na literacia, na marcação de

consultas de forma personalizada e orientada. Substituição total ou parcial, nas organizações, por este tipo de ferramenta digital devido aos crescentes custos de mão de obra.

Clínicas dentárias como pontos de venda: para facilidade dos doentes, aumentará a disponibilização e venda de dispositivos e alguns medicamentos adaptados a prescrição profissional em clínicas e consultórios de medicina dentária: escovas, escovilhões, dispositivos vários, entre outros. Desenvolvimento de normas de enquadramento ético desta nova tendência. Reguladores deverão liderar processos.

Cuidados domiciliários: a demografia, a dificuldade de disponibilizar cuidados de saúde oral em zonas mais remotas onde não existe massa crítica de consumidores irá estimular o mercado de prestação de cuidados ao domicílio. As estruturas residenciais de idosos são um *target* bastante atraente, dada a possibilidade de alargar o número de pacientes e intervenções com menos deslocações.

Curricula: início de processos de revisão curricular com incorporação de IA, ensino personalizado e aprendizagens imersivas. Alteração crescente do paradigma da memorização, para o pensamento crítico, resolução de problemas e inteligência clínica e emocional. Maior ênfase na atualização da aprendizagem ao longo da vida nas instituições de ensino.

Demografia: o envelhecimento da população que se verifica sobretudo na Europa, mas também nos EUA e até na China, embora em menor escala, irá continuar a provocar em 2024 uma atenção muito especial para algumas especificidades da medicina dentária, na abordagem de populações mais envelhecidas, nomeadamente em termos periodontais e de reabilitação estética e da função mastigatória.

Diversificação profissional: existe uma tendência no mundo inteiro que se irá acentuar em 2024 de estar nas profissões de saúde em complemento com outras atividades. Tal é de salutar. Iremos ter em 2024 um acentuar da tendência de os profissionais de saúde oral mitigarem o exercício clínico com outras atividades profissionais, dentro e fora da medicina dentária. O *burnout* tem um impacto dramático em todas as profissões de saúde e esta diversificação é também uma forma de ajudar a preveni-lo.

Ensino de medicina dentária: o menor interesse pelos jovens dos países mais desenvolvidos (leia-se economicamente, é claro) pelas profissões de saúde levará também as universidades a recrutar estudantes de países terceiros.

Equipas de saúde oral: mais diversificação multicultural, mais colaboração interprofissional com outras profissões da saúde, mais competência no digital e na capacidade no marketing para captação de *leads*.

Externalização dos meios auxiliares de diagnóstico: a imagiologia será uma área crescente de externalização, seja na realização de exames radiológicos mais sofisticados, na impressão de dispositivos como na leitura desses exames: profissionais de saúde oral deverão estar no centro da prescrição, do acompanhamento remoto e na decisão final do diagnóstico. Possível aparecimento de oferta organizacional orientada exclusivamente para a prestação deste tipo de serviços.

Financiamento: introdução mais acentuada de modelos de financiamento e pagamento dos procedimentos baseados no risco individual e coletivo, em resultados e na avaliação dos destinatários dos serviços. Perda de preponderância do modelo de pagamento direto, *fee-for-service*.

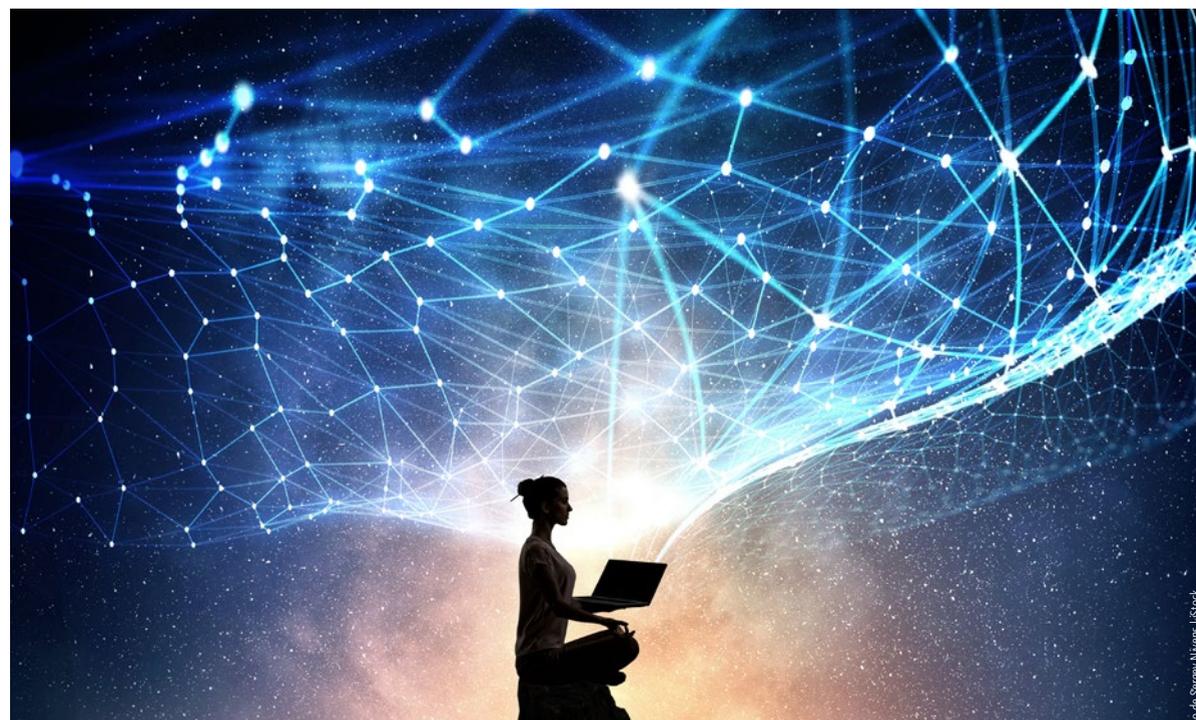
Formação Contínua: o mapeamento por parte das organizações profissionais, registo e certificação da formação contínua acentuar-se-á em 2024. O consumidor estará muito atento às competências setoriais, especializações e percursos formativos vividos e experienciados com impacto no exercício clínico.

Inteligência artificial: aumento acentuado em todas as aplicações e plataformas na área da saúde, com evoluções tecnológicas no campo da análise de dados e robótica que vão mudar muito a indústria de dispositivos e equipamentos. Doentes vão permitir e até exigir mais partilha de informação clínica.

Interoperabilidade dos registos de saúde: consumidores exigirão que o seu registo de saúde esteja integrado à distância de um clique ou de uma interação digital. Organizações e prestadores, seguros e sistemas terão de aumentar níveis de compatibilidade dos sistemas em consonância. Necessidade de maiores investimentos em cibersegurança e proteção de dados por parte das organizações.

Mergers and Acquisitions (M&A) das organizações: concentração de espaços clínicos através de M&A, fusões e aquisições de clínicas e redes de estabelecimentos. Os médicos dentistas acentuam desinteresse na posse das organizações, no compromisso a longo prazo, em detrimento da mobilidade e agilidade profissional.

Mobilidade de profissionais de saúde: a Organização Mundial de Saúde prevê, em 2030, uma necessidade de



cerca de 18 milhões de profissionais de saúde, afetando particularmente países de baixo e médio rendimento *per capita*. Esta tendência acentua-se a nível global para médicos dentistas e higienistas orais, embora no caso da medicina dentária, muito dependente de pagamentos diretos privados, por vezes se verifiquem algumas situações de excesso de profissionais pela sua concentração em zonas de maior densidade populacional e de maior rendimento.

Normas e Guidelines: a profissão necessita, de uma forma geral, de aprofundar as suas recomendações, normas e *standards* clínicos e de qualidade. Um exemplo é a discussão que ocorre nalgumas paragens sobre a necessidade de rever o conceito empírico do *recall* de 6 em 6 meses dos pacientes. As questões da bioética, do final de vida, dos cuidados continuados e paliativos, de género e identificação ganham preponderância na saúde em 2024.

Preços e custos: a inflação, que por causas diversas tem impactado um conjunto enorme de bens e serviços, vai continuar a fazer-se sentir em 2024. Os honorários dos médicos dentistas vão aumentar, acompanhando os de outros profissionais de saúde, e os preços também inflacionados de materiais, equipamentos e dos membros das equipas de saúde oral de uma forma geral. Consequentemente, os custos em saúde para o consumidor irão também prosseguir uma tendência de aumento. Tendência também para a maior exigência de transparência, mais facilidade de compreensão das tabelas de honorários e dos procedimentos associados. Implementação de mecanismos de codificação simplificados e passíveis de acompanhamento por parte dos interessados, seguradores, prestadores e pacientes.

Prevenção com Precisão: identificação de fatores de risco para a prestação de cuidados mais personalizados e eficientes. Exemplos: a consulta de saúde oral no diabético. A prevenção da apneia do sono em medicina dentária.

Reconversão de profissionais de saúde: o *reskilling* e *task sharing* como resposta à crescente procura de cuidados de saúde com especificidades a nível global irá estimular a configuração tradicional dos perfis profissionais na área da saúde. Por exemplo, o controle de diabéticos e hipertensos e vacinação em farmácias e clínicas de medicina dentária.

Softskills de ontem são as hardskills de hoje: as competências de comunicação, de capacidade de trabalho em equipa, de resolução de problemas, pensamento crítico, empatia, resolução de conflitos, adaptabilidade e flexibilidade serão ainda mais fundamentais, aliadas à capacidade técnica dos profissionais.

Turismo em Medicina Dentária: neste pós-pandemia que estamos ainda a viver, é notória a tendência de uma hibridização do modelo via telemedicina dentária, particularmente na vertente do pré-tratamento e *follow up*, o que contribuirá para o aumento desta forma de prestação de cuidados de saúde oral.

Value Based Health Care: o cliente estará crescentemente no centro da atenção das organizações. Como tal, a globalidade do percurso numa organização de cuidados de saúde, consultório, clínica, ou hospital faz parte integrante dessa experiência: desde a pesquisa de um prestador na internet, contacto telefónico, ou marcação online de consulta, tempo de espera, procedimentos clínicos, atendimento, conforto, *follow up*.

Um excelente 2024 para uma profissão única: a medicina dentária. Aquela que combina a conceção intelectual de um trabalho, com a execução médica, operatória e cirúrgica do mesmo, através de procedimentos adequados realizados no paciente. ■